



Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Presidente: Aparecido Inácio da Silva (Cidão) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Fone: 3478-1450 - Setembro/09 - Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272

Site: www.metalurgicoscsul.org.br

Campanha Salarial Unificada 2009 – Setor automotivo

Vitória da categoria metalúrgica de São Caetano do Sul !

Assembléia aprova proposta de 8,3% de aumento salarial e greve na GM é encerrada



Em Assembléia realizada ontem, segunda-feira, dia 21/09, na GM São Caetano, os trabalhadores aprovaram proposta e greve iniciada na sexta-feira é encerrada. Pelo que foi aprovado os metalúrgicos terão aumento salarial **de 8,3% a partir de 01/09/09**, data-base da categoria. Os **8,3% correspondem a 4,44% de inflação** (INPC integral) de outubro de 2008 a setembro deste ano, **mais 3,7% de aumento real**. Além disso, os metalúrgicos da GM terão direito a receber ainda neste mês **um abono no valor de**

R\$ 1.950,00 (um mil novecentos e cinquenta reais).

O presidente do sindicato, Aparecido Inácio da Silva, o **CIDÃO**, destacou a importância do aumento real e da paralisação feita que obrigou a empresa a fazer uma nova proposta salarial. "O fato da proposta anterior ficar abaixo do que todos esperavam e havendo a recusa da empresa em apresentar algo mais, o caminho não poderia ser outro senão o da paralisação que foi o que aconteceu. O que prova que estamos certos, já que o percentual do aumento real cresceu consideravelmente,

bem como o valor do abono," disse **CIDÃO**.

A conquista de aumento real somente foi possível graças ao empenho da direção executiva do sindicato, da diretoria de base e da união e capacidade de mobilização que possuem os metalúrgicos diante daquilo que consideram um direito pelo qual se deve lutar. Essa disposição de luta tem tornado os metalúrgicos de São Caetano um referencial de luta e conquistas para outras categorias profissionais em todo o Brasil. Portanto, todos estão de parabéns!

O acordo salarial em detalhes

■ **Reposição da inflação de 4,44%** e aumento real de 3,7%, num total de 8,3%, a partir de 1º de setembro.

■ **Abono de R\$ 1.950,00 a ser pago em 25 de setembro**. Os trabalhadores afastados que trabalharam mais de 120 dias entre 1º de janeiro e 31 de dezembro também vão receber o abono.

■ **O valor do piso passa para R\$ 1.305,50**, exceto para aprendizes.

■ O aumento será concedido para os salários até o teto de 7.000,00 (sete mil reais).

■ Para os salários acima de R\$ 7 mil será aplicada parcela fixa de R\$ 581,00, mais o abono de R\$ 1.950,00.



Novas conquistas no tocante às cláusulas sociais

Além do aumento de 8,3% (repassa da inflação de 4,44%, mais aumento real de 3,7%) os metalúrgicos ampliaram os benefícios inseridos na atual convenção Coletiva de Trabalho por meio de novos itens, entre eles a ampliação de 18 meses para 36 meses do tempo de auxílio-creche.

Uma das conquistas mais comemoradas pelos dirigentes e pela categoria foi o direito do trabalhador ser liberado um dia por ano (abonado pela empresa) para fazer curso de formação no Sindicato (as condições da liberação serão ainda negociadas por empresa). O que representa mais uma vitória para os metalúrgicos e sem dúvida para os trabalhadores brasileiros. Mais uma vez saímos na frente e certamente outras categorias estarão incorporando esta questão em suas pautas de reivindicações.



Francisco Nunes Rodrigues, Paulinho da Força e Cidão do Sindicato

Ponto de Vista

“Negociação exigiu tempo, esforço e greve, mas valeu a pena”

Por Aparecido Inácio da Silva



As negociações salariais deste ano no setor automotivo exigiram esforço e tempo de todos os que delas participaram, inclusive greve na unidade de São Caetano do Sul, mas pelo resultado alcançado acredito que valeu a pena. Digo isto com base na realidade que o Brasil vive por conta de uma crise de dimensão mundial que afetou de maneira variada todas as economias do planeta e os mais prejudicados foram os trabalhadores.

Mesmo assim, conhecendo de antemão a nossa realidade sabíamos que o governo brasileiro havia adotado medidas que permitiriam uma recuperação econômica antes de outras nações, mesmo aquelas consideradas de Primeiro Mundo.

Por outro lado, o setor automotivo que havia recebido uma série de incentivos governamentais para a retomada da sua produção, não poderia continuar insistindo de que por conta da crise, que pouco ou quase nada o abalou, não iria conceder aumento salarial, apenas a reposição da inflação.

Fomos à luta, conjuntamente e de forma organizada inicialmente com outros companheiros representantes de trabalhadores de montadoras de veículos no ABC e interior paulista e depois de muita luta, mobilizações, paralisações e grandes discussões na mesa com os patrões, nós, aqui em São

Caetano do Sul, conquistamos não apenas a reposição integral da inflação (4,44%), mas sobretudo 3,7% de aumento real que juntos totalizam 8,3%.

Uma vitória importante, sem dúvida, frente às dificuldades encontradas. Até porque a rejeição da proposta inicial pela assembléia no dia 14/09, mostrou que os metalúrgicos haviam entendido o momento vivido e não estavam para brincadeiras. Portanto, se algo mais não fosse apresentado certamente a paralisação iria acontecer. A empresa pagou para ver e o resultado todos conhecem: greve por prazo indeterminado até que uma proposta significativa nos fosse colocada à mesa para apreciação e deliberação dos companheiros e companheiras reunidos em assembléia no dia 21/03.

O mais importante, porém, é que luta desse porte somente se faz quando se tem os trabalhadores ao nosso lado e dispostos a ir às últimas consequências para fazer valer o que consideram um direito. E, mais uma vez, os metalúrgicos de São Caetano do Sul demonstraram porque são referência de luta na Região do ABC, em São Paulo e no Brasil.

■ **Aparecido Inácio da Silva – Cidão**, é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul.